

# Apoema Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar  
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da  
**Apoema Participações S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Apoema Participações S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apoema Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) (R1).

## Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia investida possuía registrado R\$ 3.390 mil na rubrica de contas a receber de forma consolidada, que estava inadimplido há mais de um ano e não possuía provisão para devedores duvidosos. Verificamos que a Companhia não mensurou os efeitos das perdas, de acordo com o postulado no pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros e, portanto, não nos foi possível concluir quanto a mensuração para a provisão de devedores duvidosos e a expectativa de prazo para recebimento dos fluxos de caixa da operação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, onde menciona sobre o contexto operacional das atividades da Sociedade. Dado que a Companhia investida, Apoema Servicing Recuperação de Créditos e Consultoria Ltda., apresenta prejuízos recorrentes e patrimônio líquido negativo, a Sociedade poderá depender de suporte financeiro do acionista e/ou da captação de recursos junto a terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Apoema Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 13 de janeiro de 2020 com opinião com modificação sobre o registro de despesas de pessoal destinados a operação de cobrança em detrimento custos dos serviços prestados.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de setembro de 2020



Ricardo Gusmão de Rezende  
CT CRC 1SP-275.006/O-1

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-034.766/O-0

# Apoema Participações S.A.

## Balanço patrimonial individual e consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo circulante</b>	810	669	4.293	4.137
Caixa e equivalentes de caixa	742	622	755	674
Contas a receber de clientes	-	-	3.419	3.390
Impostos e contribuições a compensar	51	47	52	48
Adiantamentos concedidos	-	-	50	25
Despesas antecipadas	17	-	17	-
<b>Ativo não circulante</b>	2.827	3.265	586	654
Impostos e contribuições a compensar	-	-	18	18
Investimentos	2.827	3.265	-	-
Outros valores a receber	-	-	80	-
<b>Permanente</b>	51	65	488	636
Imobilizado	-	-	148	219
Intangível	51	65	340	417
<b>Total do ativo</b>	<u>3.688</u>	<u>3.999</u>	<u>4.879</u>	<u>4.791</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Apoema Participações S.A.

## Balanço patrimonial individual e consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Passivo circulante</b>	41	2	1.175	794
Fornecedores	41	2	67	26
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	658	452
Obrigações tributárias	-	-	434	300
Adiantamento de clientes	-	-	-	-
Outras contas e despesas a pagar	-	-	16	16
<b>Passivo não circulante</b>	-	-	3.704	3.997
<b>Exigível a longo prazo</b>	-	-	57	-
Empréstimos	-	-	57	-
<b>Patrimônio líquido</b>	3.647	3.997	3.647	3.997
Capital social	14.457	8.837	14.457	8.837
Controladores	14.447	8.827	14.447	8.827
Não controladores	10	10	10	10
Prejuízos acumulados	(11.415)	(5.445)	(11.415)	(5.445)
Acervo líquido avaliado	605	605	605	605
<b>Total do passivo</b>	<b>3.688</b>	<b>3.999</b>	<b>4.879</b>	<b>4.791</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Apoema Participações S.A.

## Demonstração dos resultados individual e consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita de exportação de serviços	-	-	-	185
Receita de prestação de serviços	-	-	1.139	5.175
<b>Receita bruta</b>	-	-	1.139	5.360
<b>(-) Impostos incidentes sobre serviços prestados</b>	-	-	(99)	(456)
<b>Receita líquida de vendas</b>	-	-	1.040	4.904
(-) Custo dos serviços prestados	-	-	(3.336)	(4.335)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	(2.296)	569
Despesas com pessoal	-	-	(1.848)	(1.812)
Despesas gerais e administrativas	(160)	(186)	(1.820)	(1.768)
Receitas/despesas operacionais líquidas	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-
<b>(-) Despesas operacionais</b>	(160)	(186)	(3.668)	(3.580)
<b>Lucro operacional</b>	(160)	(186)	(5.964)	(3.011)
<b>Resultado financeiro</b>	9	31	(6)	26
Ganho de capital	-	315	-	315
Equivalência patrimonial	(5.819)	(2.831)	-	-
<b>Resultado antes IRPJ e CSLL</b>	(5.970)	(2.671)	(5.970)	(2.670)
<b>IRPJ e CSLL</b>	-	(17)	-	(18)
<b>Prejuízo do exercício</b>	(5.970)	(2.688)	(5.970)	(2.688)
Acionistas controladores	(5.970)	(2.685)	(5.970)	(2.685)
<b>Acionistas não controladores</b>	-	(3)	-	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Apoema Participações S.A.

### Demonstração dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<u>(5.970)</u>	<u>(2.688)</u>	<u>(5.970)</u>	<u>(2.688)</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício atribuível à:</b>	(5.970)	(2.688)	(5.970)	(2.688)
Acionistas controladores	<u>(5.970)</u>	<u>(2.685)</u>	<u>(5.970)</u>	<u>(2.685)</u>
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Apoema Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

Descrição	Capital social		Ágio na subscrição	Lucros/prejuízos acumulados	Controlador	Não controlador	Total
	Integralizado	A integralizar					
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	4.412	-	605	(2.757)	(2.751)	(6)	2.260
Aumento de capital	5.006	(581)	-	-	-	-	4.425
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(2.688)	(2.685)	(3)	(2.688)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	9.418	(581)	605	(5.445)	(5.436)	(9)	3.997
Aumento de capital	5.039	581	-	-	-	-	5.620
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(5.970)	(5.970)	-	(5.970)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	14.457	-	605	(11.415)	(11.406)	(9)	3.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Apoema Participações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado – método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(5.970)	(2.688)	(5.970)	(2.688)
Depreciação e amortização	14	5	171	197
Resultado venda imobilizado	-	(59)	-	-
Equivalência patrimonial	5.819	2.831	-	-
Provisão p/ perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	8
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(137)</b>	<b>89</b>	<b>(5.799)</b>	<b>(2.483)</b>
<b>(Aumento) redução no ativo circulante e não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(29)	(2.511)
Impostos e contribuições a compensar	(4)	(8)	(4)	13
Adiantamentos concedidos	-	-	(25)	18
Despesas antecipadas	(17)	24	(17)	26
Outros valores a receber	-	-	(80)	-
<b>Aumento (redução) no passivo circulante e não circulante</b>				
Fornecedores	39	-	41	(22)
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	206	178
Obrigações tributárias	-	-	134	126
Outras contas e despesas a pagar	-	-	-	18
Outras obrigações a longo prazo	-	-	-	(3)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(119)</b>	<b>105</b>	<b>(5.573)</b>	<b>(4.640)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-	-	-	(66)
Aquisição de intangíveis	-	-	(23)	(119)
				3
<b>Caixa líquido consumido nas atividades investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(23)</b>	<b>(182)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Acervo patrimonial incorporado				
Integralização de capital	5.620	4.425	5.620	(4.425)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	57	25
AFAC	(5.380)	(4.809)	-	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades financiamento</b>	<b>239</b>	<b>(384)</b>	<b>5.677</b>	<b>4.400</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>120</b>	<b>(279)</b>	<b>81</b>	<b>(422)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>622</b>	<b>901</b>	<b>674</b>	<b>1.096</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>742</b>	<b>622</b>	<b>755</b>	<b>674</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# Notas explicativas às demonstrações contábeis da Apoema Participações S.A. para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)

## 1. Contexto operacional

A Apoema Participações S.A. (“Sociedade”), fundada em 29/01/2016, é uma sociedade anônima de capital fechado, estando domiciliada em São Paulo, Brasil, com sede na Rua São Bento, 470, 2º andar. As demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2019 abrangem a Sociedade e sua controlada (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”). O Grupo está envolvido na prestação de serviços de: **(a)** consultoria em geral em assuntos econômicos, financeiros e administrativos nas áreas comerciais, financeiras e de mercado de capitais na análise e avaliação de riscos; **(b)** administração de recursos de terceiros, assim entendida a administração e gestão de cobrança extrajudicial de conta própria ou de terceiros, de fundos de investimento e de carteira de títulos e valores mobiliários; **(c)** tecnologia da informação, processamento de dados na área de crédito e cobrança; e **(d)** a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

### 1.1. Aprovação das demonstrações contábeis e relatório de auditoria

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sociedade foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 23/09/2020.

A diretoria da Sociedade declarou que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações contábeis e com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

### 2.1. Apresentação e base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), que incluem os princípios previstos na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Sociedade e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Razão social	% de Participação	
	2018	2019
<b>Apoema Servicing Recuperação de Créditos e Consultoria Ltda.</b>	<b>99,99%</b>	<b>99,99%</b>

A controlada Apoema Servicing Recuperação de Créditos e Consultoria Ltda., foi constituída em 10 de março de 2011, sua atividade preponderante é a prestação de serviços de: **(a)** cobranças extrajudiciais de conta própria ou de terceiros; **(b)** gestão de atividades de cobrança judicial; **(c)** serviço de cadastro, análise e avaliação de riscos; **(d)** serviços de processamento de dados na área de crédito e cobrança; e **(e)** outras atividades afins.

Os exercícios sociais da controlada incluídos na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e a empresa controlada são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

## 2.3. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis

### 2.3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, esta análise não resultou na identificação de incertezas a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil de ativos ou passivos que afetem períodos futuros.

### 2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Sociedade e suas controladas classificaram como equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 2.3.3. Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de custo ou de realização (ativos), ou para valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e encargos financeiros incorridos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## 2.3.4. Tributação

A Sociedade utiliza como regime de apuração o lucro real para apuração do imposto de renda e da contribuição social. Sendo utilizado a alíquota de 15% sobre o lucro real para o cálculo do imposto de renda e 9% para a contribuição social.

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições pelas seguintes alíquotas básicas:

Descrição	Taxa
ISS	5%
Cofins	3%
PIS	0,65%

## 2.3.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

### a) Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- **Empréstimos (concedidos) e recebíveis:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa (incluindo aplicações financeiras) e valores mobiliários.

### b) Passivos financeiros

São classificados na categoria abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária, são apropriados no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: empréstimos e financiamentos, obrigações por aquisições de imóveis, e fornecedores.

### 2.3.6. Avaliação de valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: "Investimentos", "Imobilizado" e "Intangível".

### 2.3.7. Fluxo de caixa

A Sociedade elabora suas demonstrações do fluxo de caixa pelo método indireto, conforme estabelecido no NBC TG 1.000 (R1) seção 7.

## 3. Normas e interpretações novas e revisadas

A Sociedade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	742	13	755	65
Aplicações financeiras	-	609	-	609
<b>Total caixa e equivalentes</b>	<b>742</b>	<b>622</b>	<b>755</b>	<b>674</b>

## 5. Contas a receber

### a) Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços principalmente referente ao contrato de prestação de serviços com a Cadence Gestora de Recursos Ltda. Como a emissão da nota fiscal só é realizada no momento do recebimento, a Sociedade realiza provisão das receitas oriundas dos serviços prestados e ainda não faturados naquela data. Para o saldo de receita a faturar em 31 de dezembro de 2019, 100% dos saldos foram faturados e recebidos em períodos subsequentes.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cientes	37	8
(-) Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(8)	(8)
<b>Total de faturas emitidas</b>	<b>29</b>	<b>-</b>
Contas a receber	3.390	3.390
<b>Total do contas a receber a faturar</b>	<b>3.390</b>	<b>3.390</b>
<b>Total contas a receber</b>	<b>3.419</b>	<b>3.390</b>

A seguir apresentamos os montantes a receber, líquidos da perda estimada com créditos de liquidação, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>À vencer</b>	-	-
<b>Títulos vencidos</b>		
Até 30 dias	29	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 361 dias	8	8
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(8)	(8)
<b>Total contas a receber - faturas emitidas</b>	<b>29</b>	<b>-</b>

**b) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)**

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Saldo no início do ano</b>	<b>(8)</b>	-
Complemento de provisão no exercício	-	(8)
Valores baixados da provisão	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>

A Sociedade constituiu provisão para devedores duvidosos apenas durante o exercício de 2018, não havendo aumento deste saldo até 31 de dezembro de 2019.

## 6. Imobilizado

O valor do imobilizado é reconhecido pelo valor do custo de aquisição e as taxas de depreciação são as seguintes:

- Móveis e utensílios: instalações comerciais; aparelhos telefônicos – 10% a.a.;
- Computadores e periféricos – 20% a.a.;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – prazo do contrato.

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

#### Consolidado

Descrição	Anos de vida útil	31/12/2018	Adições	31/12/2019
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	10	446	-	446
Instalações comerciais	10	2	-	2
Computadores e periféricos	5	339	-	339
Aparelhos telefônicos	10	4	-	4
Benfeitoria em imóvel de terceiro		363	-	363
<b>Total</b>		<b>1.154</b>	<b>-</b>	<b>1.154</b>
<b>Depreciação</b>				
Móveis e utensílios		(304)	(45)	(349)
Instalações comerciais		(1)	-	(1)
Computadores e periféricos		(266)	(25)	(291)
Aparelhos telefônicos		(1)	(1)	(2)
Benfeitoria em imóvel de terceiro		(363)	-	(363)
<b>Total</b>		<b>(935)</b>	<b>(71)</b>	<b>(1.006)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>219</b>	<b>(71)</b>	<b>148</b>

#### 7. Intangível

O valor do intangível é reconhecido pelo valor do custo de aquisição e a taxa de amortização é a seguinte:

- Software – 10%.

#### Controladora

Descrição	Anos de vida útil	31/12/2018	Adições	31/12/2019
<b>Custo</b>				
Software	5	70	-	70
<b>Total</b>		<b>70</b>	<b>-</b>	<b>70</b>
<b>Amortização</b>				
Software		(5)	(14)	(19)
<b>Total</b>		<b>(5)</b>	<b>(14)</b>	<b>(19)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>65</b>	<b>(14)</b>	<b>51</b>

#### Consolidado

Descrição	Anos de vida útil	31/12/2018	Adições	31/12/2019
<b>Custo</b>				
Software	5	495	23	518
<b>Total</b>		<b>495</b>	<b>-</b>	<b>518</b>
<b>Amortização</b>				
Software		(78)	(100)	(178)
<b>Total</b>		<b>(78)</b>	<b>(100)</b>	<b>(178)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>417</b>	<b>(77)</b>	<b>340</b>

## 8. Obrigações trabalhistas e sociais

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias e encargos	156	277
FGTS a recolher	11	21
INSS a recolher	309	78
IRRF a recolher sobre salários	182	76
<b>Total</b>	<b>658</b>	<b>452</b>

## 9. Obrigações tributárias

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Impostos retidos a recolher	67	2
PIS a recolher	5	-
Cofins a recolher	26	2
ISS a recolher	43	3
Impostos sobre receitas a faturar	293	293
<b>Total</b>	<b>434</b>	<b>300</b>

## 10. Investimento

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Sociedade possuía investimento na Apoema Servicing Ltda. de 3.384.750 (três milhões trezentos e oitenta e quatro mil e setecentos e cinquenta) cotas nominativas, equivalentes a 99,99% de participação.

### Apoema Servicing S.A. - movimentação do investimento (em milhares de reais)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.265</b>
Equivalência patrimonial	(5.819)
Aporte a título de Futuro Aumento de Capital (AFAC)	5.381
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.827</b>

### Apoema Servicing S.A. - Movimentação do investimento (em milhares de reais)

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.132</b>
Equivalência patrimonial	(2.686)
Aporte a título de Futuro Aumento de Capital (AFAC)	4.819
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.265</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade alienou 100% do investimento que possuía na Apoema Capital Partner Gestão de Recursos Ltda. pelo montante de R\$ 59. Este investimento era representado pelo Capital social integralizado de R\$ 86 e equivalência patrimonial negativa de R\$ 145.

## 11. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Sociedade subscrito era de R\$ 9.418 representado por 9.417.800 quotas, com valor nominal de 1,00 cada uma.

Em 18 de fevereiro de 2019, houve um aumento de capital, alterando para R\$ 14.457.076, com um aumento de R\$ 5.039, sendo todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Posterior a este evento, não houve outras alterações de capital.

### Distribuição de dividendos

De acordo com o contrato social, o exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, ao fim de qual será levantado um balanço patrimonial correspondente ao exercício social, devendo os lucros apurados, parcial ou totalmente, após as deduções legais e antecipações de lucros pagos no decorrer do exercício, serem distribuídos entre os sócios na proporção de suas quotas ou através de outro critério a ser definido de comum acordo entre os sócios, ou ainda, ser mantido, total ou parcialmente em conta de lucros acumulados ou reserva de lucros, para aumento futuro do capital social, manutenção de sua integridade ou aquisição de ações da Sociedade.

## 12. Receita líquida

Apresentamos abaixo a composição da receita líquida e dos custos relacionados às receitas, apresentadas nas demonstrações a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita de exportação de serviços	-	185
Receita de prestação de serviços	1.139	5.175
<b>Receita bruta</b>	<b>1.139</b>	<b>5.360</b>
(-) Cofins	(34)	(155)
(-) PIS	(8)	(34)
(-) ISS	(57)	(267)
<b>(-) Impostos incidentes sobre serviços prestados</b>	<b>(99)</b>	<b>(456)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.040</b>	<b>4.904</b>

## 13. Custos

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ordenados e salários	(2.000)	(2.252)
INSS	(462)	(963)
FGTS	(104)	(196)
Outros encargos	-	(19)
Apropriação p/ férias	(117)	(219)
Apropriação p/ 13º salário	(86)	(170)
Rescisões contratuais	(108)	(14)
Vale-transporte	(63)	(73)
Assistência médica/ odontológica	(252)	(259)
Seguros de vida	(13)	(12)
Vale-refeição	(131)	(152)
Outros gastos com pessoal	-	(6)
<b>Total</b>	<b>(3.336)</b>	<b>(4.335)</b>

## 14. Despesas com pessoal

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Remuneração a dirigentes	(1.660)	(1.800)
INSS	(178)	-
Assistência médica/odontológica	-	(4)
Cesta básica	-	-
Treinamentos e desenvolvimento pessoais	(1)	(4)
Medicina, saúde do trabalhador	(8)	(4)
Outros gastos com pessoal	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(1.848)</b>	<b>(1.812)</b>

## 15. Despesas gerais e administrativas

Os principais gastos incorridos nos períodos podem ser assim apresentados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Depreciação e amortização	(14)	(5)	(171)	(198)
Tecnologia da informação	(1)	-	(80)	(63)
Honorários advocatícios	-	-	(259)	(239)
Serviços prestados pessoa jurídica	-	-	(110)	(169)
Contabilidade e auditoria	(70)	(71)	(179)	(55)
Despesas com impostos e taxas	-	-	(19)	(12)
Eventos e confraternizações	-	-	(14)	(14)
Aluguéis	-	-	(193)	(165)
Telecomunicações (internet e telefone)	-	-	(174)	(159)
Indenizações/multa	-	-	(195)	-
Software/computadores	-	-	(222)	(107)
Outras despesas gerais	(75)	(110)	(204)	(587)
<b>Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(186)</b>	<b>(1.820)</b>	<b>(1.768)</b>

## 16. Resultado financeiro

Os principais gastos e receitas incorridas nos períodos podem ser assim apresentados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Despesas bancárias	(1)	(1)	(3)	(6)
Juros passivos financiamentos	-	-	(5)	-
Juros passivos pagto. atrasado	-	-	(3)	(1)
IOF	(5)	(2)	(6)	(3)
Perdas extraordinárias	-	-	(5)	-
<b>Total</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(22)</b>	<b>(10)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Descontos obtidos	-	-	1	2
Outras receitas financeiras	15	34	15	34
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>34</b>	<b>16</b>	<b>36</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>(6)</b>	<b>26</b>

## 17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Sociedade e controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com alta remuneração em títulos de curto prazo.

A Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros na data do balanço, representados substancialmente por aplicações financeiras se aproximam dos valores estimados de mercado, dadas as características pós-fixadas da maior parte das operações.

A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos divulgados nessa Demonstração contábil.

### a) Risco de taxas de juros

As receitas e despesas da Sociedade são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos dessas alterações nas seguintes contas:

- (i) Receitas de juros geradas a partir dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras.

### b) Sensibilidade

A Sociedade não tem passivos significativos em que indicam juros.

O risco de taxas de juros decorre de aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4). Uma simulação é realizada anualmente para verificar se o potencial máximo da variação está dentro dos limites constantes no monitoramento da Administração.

### c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de contas a receber de clientes, depósitos em bancos e ativos financeiros em geral.

### d) Risco de liquidez

A Sociedade gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

### e) Gestão de capital

A Sociedade controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada sua estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos.

## 18. Operações com partes relacionadas

### a) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Os recursos pagos pela acionista da Empresa foram classificados como adiantamento para futuro aumento de capital, tendo uma expectativa de integralização do montante em 2020.

	31/12/2019	31/12/2018
Apoema Servicing	10.200	4.819
<b>Total</b>	<b>10.200</b>	<b>4.819</b>

## 19. Cobertura de seguros

A Sociedade mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2019 é considerado suficiente, pela Administração, com base em seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 20. Eventos subsequentes

Em 03 de fevereiro de 2020, ocorreu a incorporação da acionista LSF10 Participações S.A. na Apoema Participações S.A. conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária.

Em março de 2020, tivemos a quarentena decretada na cidade de São Paulo devido a pandemia do Covid-19. Diversos setores da economia foram afetados, entretanto a Apoema Participações S.A. seguiu normalmente suas atividades uma vez que não houve impactos relevantes nas operações e resultados da sua controlada.

\* \* \*